

RESUMOS DOS POSTERES

Pôster 17

DUPLA ARTÉRIA TORÁCICA INTERNA EM PACIENTES ACIMA DE 70 ANOS SUBMETIDOS À REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO SEM CEC

Rodrigo Milani, Paulo BROFMAN, Maximiliano GUIMARÃES, Laura BARBOZA, Rodrigo MEZALLIRA, Gustavo TEDESKI, Thales BAGGIO, Hugo MEISTER, Larissa STREISKI, Tami ZANI, Andressa PIERIN, Francisco MAIA

Santa Casa de Misericórdia – PUC-PR

Objetivo: avaliar a evolução dos pacientes acima de 70 anos submetidos à revascularização miocárdica com duas artérias torácicas.

Métodos: Cinquenta pacientes com idade acima de 70 anos, submetidos a revascularização sem CEC foram randomizados em dois grupos de 25. No grupo A, receberam uma artéria torácica e veia safena magna. No grupo B, receberam ambas as artérias torácicas e veia safena magna.

Resultados: Idade do grupo A foi de $75,06 \pm 4,61$ anos no grupo A contra $74,8 \pm 3,36$ no grupo B. No grupo A 48% eram masculinos e 60% no grupo B. 36% do grupo A e 28% do grupo B apresentavam fração de ejeção $< 35\%$. O Euroscore do grupo A foi de $8 \pm 3,18$ contra $6,26 \pm 2,37$ no grupo B, o número de anastomoses distais por paciente foi de $2,96 \pm 0,74$ para o grupo A contra $3 \pm 0,65$ no grupo B. No grupo A o tempo de ventilação mecânica foi de $178,6 \pm 155,49$ minutos contra $168,66 \pm 105,88$ para grupo B. O tempo de CTI foi de $52,33 \pm 15,94$ horas no grupo A, contra $53,93 \pm 32,00$ no grupo B. A permanência hospitalar foi de $6,66 \pm 1,49$ dias para o grupo A e $6,73 \pm 1,57$ para o B. A drenagem foi de $392 \pm 115,09$ ml para o grupo A e $568,6 \pm 227,74$ para o B. A incidência de fibrilação atrial (24%) e pneumonia (12%) foi igual entre os grupos.

Conclusão: A utilização de ambas as artéria torácicas internas dissecadas de modo esqueletizado em pacientes acima de 70 anos de idade não aumentou a incidência de complicações nesta série.